

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E OS “SABERES E FAZERES” CULTURAIS DE JATAÍ

Laiana Lopes Oliveira¹
Anelita Maluf Caetano Silva²
Iolene Mesquita Lobato³

RESUMO

Com a ampliação da jornada escolar na rede básica de ensino, a escola de tempo integral articulou no contraturno as oficinas do Programa Mais Educação. A partir desta realidade, o objetivo deste estudo é analisar como as oficinas educativas contribuem no processo de ensino-aprendizagem e no resgate dos saberes da cultura local de Jataí/GO. E ao propor esta discussão este trabalho se configura relevante porque apresentará como essa prática está sendo articulada nas referidas unidades escolares e seu reflexo na formação de crianças e adolescentes. Para isto, realizou pesquisa de campo na Escola de Tempo Integral na referida região. No final, constatou que as oficinas não são atividades desarticuladas do contexto escolar e cultural, antes, desde que planejadas, podem promover o resgate e os saberes culturais da região.

Palavras-chave: Saberes Locais; Educação Integral; Formação.

¹ UFG- laiana_lopes@hotmail.com

² UFG - anelitaamorearte@hotmail.com

³ UFG iolenelobato@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação integral idealizada pelos educadores Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, desde a década de 30, e amparada legalmente pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescentes se legitima com o Programa Mais Educação, cuja meta é ampliar a jornada escolar no ensino básico brasileiro (BRASIL, 2009).

A educação integral não se limita à ampliação da jornada escolar, mas visa à promoção de atividades articuladas em diferentes espaços educativos da região. Esta possibilidade oportuniza, além da aprendizagem significativa, a socialização e instiga a formação integral, completa do alunado nos aspectos cognitivo, psicológico, motor, afetivo, intelectual e cultural (MOLL, 2009).

Nesse processo, as oficinas educativas propostas pelo Programa Mais Educação articulam um importante papel, pois são oportunidades de aprendizagem e formação, criando situações de socialização, crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Além disso, amplia e articula a integração entre escola e saberes locais.

Todavia, como promover o diálogo entre a escola e os saberes da comunidade local de Jataí/GO? Como conscientizar os educadores da região que as riquezas locais podem ser articuladas na prática pedagógica? Neste viés, o objetivo da pesquisa é analisar como as oficinas educativas contribuem no processo de ensino-aprendizagem e no resgate dos saberes da cultura local.

Este estudo se justifica porque ele analisa a importância da diversidade cultural, dos saberes e fazeres da cultura local de uma comunidade, de modo que esse conhecimento chegue à escola e contribua na formação sociocultural dos alunos. O trabalho reflete sobre a importância de se conhecer a cultura local no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

METODOLOGIA

Realizou-se entre os meses de maio e agosto de 2014 pesquisa de campo numa Escola de Tempo Integral em Jataí/GO. O instrumento de coleta de dados é a observação dos saberes presentes na cultura local. O público alvo foi alunos do 8º ano da referida unidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

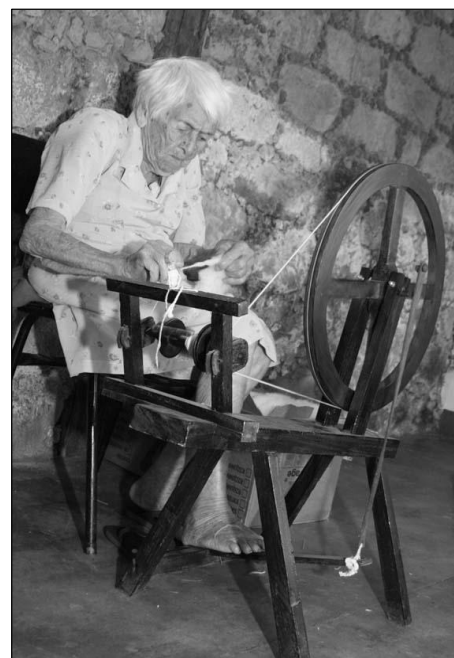
A particularidade cultural do município de Jataí/GO nem sempre tem sido considerada na formação escolar de crianças e adolescentes da região.

A culinária, a música, a dança, o artesanato, as festas populares trazem arraigados a identidade multicultural de um povo, tornando uns diferentes dos outros, às vezes, no reconhecimento das coisas mais simples, como as que encontramos na cidade de Jataí/GO: nas várias maneiras de fabricar uma rapadura, de tecer os fios, de fazer peneiras, de fazer renda usando linhas e agulhas, nas comidas típicas, no ato de contar suas histórias, ou seja, “[...] expressam suas diferentes formas de agir, de pensar e de ser [...] *incluem técnicas e artefatos, saberes, padrões de comportamento e atitudes que caracterizam os diversos grupos sociais* (MARTINS et al. 2011, p. 18, *grifos nossos*).

Nota-se que as pessoas estão ligadas por um passado comum, por uma mesma língua, por costumes, crenças e saberes comuns, coletivamente partilhados. O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem a história, à memória e a identidade desse povo. Ou seja, são valores, significados atribuídos pelas pessoas a objetos, lugares ou práticas culturais que o tornam patrimônio de uma coletividade (ou patrimônio coletivo). De acordo com Martins et al. (2011, p. 18): “[...] o Patrimônio que enfocamos é sinônimo de Cultura e a ele denominamos Patrimônio Cultural”.

Um dos exemplos de Patrimônio Cultural de Jataí/GO são as famosas fiandeiras, mulheres que tentam preservar o ato de fiar. São senhoras idosas que se reúnem no Museu Histórico da cidade e participam de um Projeto realizado pela Secretaria de Cultura de Jataí, com apoio do Ministério da

Cultura, dentro do Edital Culturas Populares para apoio ao trabalho de tecedeiras e fiandeiras do Museu, mostrando aos jovens como elas faziam linhas e cobertores (Figuras abaixo). É uma atividade repassada de geração a geração, atualmente pouco conhecida pelos jovens.



Fonte: http://jataiturismo.blogspot.com.br/2010/08/blog-post_27.html

Nesse viés, a Escola de Tempo Integral ao utilizar o uso desse espaço em suas oficinas contribui e impede o desaparecimento da memória cultural regional. Um dos possíveis caminhos para evitar tal perda é elaborar uma oficina resgatando a cultural local, que iniciará no chão da escola pela análise de hábitos, valores e crenças locais para em seguida visitar o Museu Histórico de Jataí. Na riqueza deste espaço, os educandos conhecerão de perto o trabalho das talentosas artesãs fiandeiras, contribuindo assim para que esta arte popular não desapareça da cultura local. Sob esta perspectiva, a oficina educativa se torna mais interessante por valorizar os saberes locais, os conhecimentos prévios das famílias e dos alunos, associando “[...] a escola ao conceito de cidade educadora [...] a cidade, no seu conjunto, oferecerá

intencionalmente às novas gerações experiências contínuas e significativas em todas as esferas e temas da vida” (MOLL, 2009, p. 15).

Na proposta da Educação Integral, as oficinas educativas fornecem oportunidades de aprendizagem e formação contínua, criando situações de socialização, crescimento e desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos. Em outras palavras: “[...] a escola deixa de ser um lugar abstrato e distante da realidade, inserindo-se na vida da cidade, transformando-se assim num novo espaço para a construção da cidadania” (BRASIL, 2009, p.47) e ainda considera os saberes comunitários, que representam a cultura local, caracterizados como “[...] veículos para a aprendizagem conceitual. [...] Os alunos devem, portanto, serem estimulados a usar seus saberes e ideias a fim de formularem o saber escolar” (BRASIL, 2009, p. 47).

No entanto, para que essas ações se legitimem, a formação de educadores também é necessária, a fim de que possam vislumbrar as potencialidades educativas que as oficinas podem promover.

CONCLUSÃO

Este estudo mostrou que as oficinas educativas na Escola de Tempo Integral contribuem notadamente no resgate da cultura popular e dos saberes da comunidade local, enriquecendo o conhecimento formal, promovendo a cidadania e a melhoria no rendimento escolar dos educandos. E ainda, valoriza a cultura local como um importante fio condutor às raízes, aos valores e à aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Educação integral. **Texto referência para o debate nacional**. Brasília: MEC, Secad, 2009.

MARTINS, D. C; VAZ, L. J. M; OLIVEIRA, T. B; OLIVEIRA, W. B. **Educação Patrimonial e Arqueologia**: atravessando tempos e fronteiras especiais (Caderno de Apoio ao Professor). UFG/ MA/LabArq., Goiânia, 2011.

MOLL, J. Um paradigma contemporâneo para a educação integral. **Revista pedagógica Pátio**. Porto Alegre, n. 51, p. 12-15, ago./out., 2009.

Recebido em 09 de maio de 2015.
Aprovado em 29 de maio de 2015.